



Meta

SETOR NAVAL



Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 96 - Edição nº 122 - outubro / novembro de 2012

Grande vitória dos metalúrgicos do Setor Naval Mobilizados, trabalhadores e Sindicato conquistam acordo acima da média nacional: 9% de aumento



Presidente interino Maurício Ramos

Os metalúrgicos do Setor Naval do Rio de Janeiro conquistaram um aumento salarial de 9%, fruto da mobilização dos trabalhadores e do Sindicato. A proposta foi aprovada em assembleia no dia 10 de outubro e o acordo foi assinado no último dia 22. Desta forma, os metalúrgicos do Rio têm seu salário equiparado com o de Niterói. Eles também conquistaram, para todos os estaleiros, a cesta básica de R\$ 210,00 e outros benefícios (veja no quadro abaixo). Esse expressivo aumento salarial veio com muita mobilização dos trabalhadores, que participaram das assembleias. O Sindicato não mediu esforços e recursos para arrancar esta vitória e realizou atos em todos os estaleiros, contando com grande participação da categoria.

Continuar a luta por mais conquistas

Terminada a campanha salarial, a direção do Sindicato continua na luta para garantir melhorias em cada estaleiro, trazendo mais benefícios para os trabalhadores, sabendo da realidade e dos problemas de cada local. Para isso, é importante manter a mobilização da categoria, com a mesma força que ocorreu nesta campanha. Foi a ação dos trabalhadores dos estaleiros, que responderam ao chamado do Sindimetal, que garantiu a vitória deste acordo coletivo. É com essa mobilização e unidade que devemos continuar na luta para as futuras conquistas.

Acordo Coletivo 2012 – Principais itens

- Aumento de 9%;
- Cartão Alimentação de R\$ 210,00;
- A função de Esmerilhador terá um salário normativo de R\$ 1.475,00;
- Hora-extra: 50% sobre o valor da hora normal, quando prestada de segunda-feira a sexta-feira; 75% quando prestada aos sábados (No Eisa, o valor é de 100%); 100% quando prestada em domingo ou feriado;
- Prova de Mar e Garantia: As empresas garantirão o benefício do pagamento aos empregados que estiverem embarcados e em serviço quando dos trabalhos de garantia às embarcações.



Metalúrgicos da Sermetal continuam enfrentando o descaso da empresa

Apesar do fechamento do acordo coletivo, muitos problemas continuam nos estaleiros. Os trabalhadores da Sermetal estão sendo prejudicados pela direção da empresa pelo excesso de serviço. Eles estão trabalhando sábados e domingos e não estão tendo o dia de descanso, como manda a lei. A categoria também reclama do valor cobrado pelo plano de saúde. O acordado com a empresa e o Sindicato era R\$ 26,00, porém o valor cobrado hoje é de R\$ 39,00, com exames e consultas pagos separadamente, o que está muito caro para os trabalhadores. Eles pedem que pelo menos o exame seja gratuito.

Foi uma vitória dos trabalhadores que agora, no final de 2012, todos que trabalharam no ano de 2011 receberão a quantia de R\$ 300,00 como bônus. Fruto da campanha salarial, os trabalhadores da Sermetal também passarão a receber PLR, que agora está na convenção coletiva. Agora, a categoria também quer a regularização das cestas básicas, pois há anos a empresa não faz a entrega aos trabalhadores. A PLR de 2012 será R\$ 1.000,00, com mais 9% em cima deste valor.



“Fechamos um bom acordo, com 9% de aumento e cartão alimentação de R\$ 210,00, mas queremos mais. Precisamos estar mais unidos e não cair em conversa fiada de alguns diretores dos estaleiros”, declarou o diretor do Setor Naval do Sindimetal, Anelino dos Santos Bento.



Segundo o diretor Francisco (Chicão), “a empresa também não tem privilegiado os praticantes, pois há dois anos eles estão sem receber a qualificação. Os funcionários também pedem que a saída as sextas-feiras sejam às 16h a partir de novembro e não apenas para o ano que vem como quer a empresa”.

Eisa e terceirizadas: atraso nos pagamentos



Luiz Cláudio

No Eisa e nas terceirizadas têm ocorrido problemas de pagamento aos funcionários. Por conta de atrasos, os trabalhadores do Eisa e dessas empresas chegaram a paralisar o serviço. Mas os trabalhadores deram uma resposta à falta de comprometimento e desrespeito com a categoria.

Na Ahnidras, mobilizados, eles fizeram uma greve que durou dois dias, voltando ao trabalho só após receberem seus salários atrasados. Nenhum representante da empresa mostrou interesse em esclarecer as dúvidas dos trabalhadores, para que os mesmos pudessem honrar seus compromissos. Pois além dos salários, atrasou o vale-transporte, o ticket de alimentação, o pagamento das verbas rescisórias.

A diretoria do Sindimetal estuda a melhor opção, junto ao departamento jurídico, para tomar as devidas medidas no Ministério do Trabalho contra os desmandos da Ahnidras.

Trabalhadores do Rio Nave exigem melhorias no estaleiro

Os trabalhadores do Rio Nave estão exigindo diversas melhorias no estaleiro. Eles reclamam da falta de qualidade do plano de saúde, pois o atual não atende as necessidades básicas dos trabalhadores. A empresa se comprometeu com o Sindicato a fazer mudanças no Plano de Saúde.



Jesus

Os metalúrgicos também pedem melhorias urgentes na qualidade do almoço servido no local de trabalho. Os funcionários reclamam ainda do excesso de rigor na aplicação das advertências. O Sindicato se compromete a debater com a empresa os rígidos critérios para que os funcionários não fiquem prejudicados.

Para o Sindicato, é importante que os trabalhadores do Rio Nave mantenham a mobilização, como ocorreu na campanha salarial, para que a categoria alcance novas conquistas e melhorias no local de trabalho.

Trabalhadores Estaleiro Enseada do Paraguaçu reclamam das condições

No Estaleiro Enseada do Paraguaçu (EPP) os trabalhadores também têm enfrentado diversos problemas. O estaleiro não paga a insalubridade. A categoria reclama dos descontos feitos no vale sedex e no repouso remunerado para quem falta meio expediente.

A categoria reclama ainda das condições no local de trabalho, pois o refeitório é pequeno para acomodar todos os funcionários, assim como os vestiários são insuficientes. O Sindicato está buscando um entendimento para implantar uma comissão de trabalhadores (comissão de fábrica). Fiquem também atentos à Cipa (regida pela NR 05).

Falecimentos

O Sindimetal-Rio lamenta o falecimento de dois trabalhadores do Estaleiro Eisa: Rubens José da Silva, profissional de tubulação; e José Ribeiro da Silva, ex-membro da Comissão de Fábrica.

www.metalurgicosrj.org.br